

19 JUN 1996

CORREIO BRAZILENSE  
**Dom Pedro 1º  
era caipira**

JOSÉ SARNEY

O presidente continua a ser alvo de interpretações deformadas. Ninguém ainda entendeu que temos um presidente "exportação" que, quando sai, não é o presidente quem fala, é o sociólogo. É coisa de Primeiro Mundo e não esse nosso patropi, que o Sérgio Buarque de Holanda consagrou como o "brasileiro cordial".

Tome-se o exemplo dessa confusão nacional quando o professor Fernando Henrique Cardoso diz que "os brasileiros são caipiras, isolacionistas e que não conhecem o outro lado e, quando o descobrem, ficam deslumbrados", assim como a Elke Maravilha.

Todos se sentem ofendidos. Nada disso! Saulo Ramos ligou-me da Europa e pediu-me que o incluísse, e também um tal Candinho Portinari, de Brodósqui, como caipiras. Eu nem ligo, estou acostumado, sempre me tratam de provinciano. O que eu não quero ser é caipora, isso é danado! Tem fluidos de superstição.

Caipira nos dicionários serve para tudo: "É gente da roça, sem trato social, rústico, canhestro, sonso, tabaréu, matuto, capiau, jeca, mambira, catatuá...". A palavra pode ser masculina ou feminina. No diminutivo, se feminina, aí pode ser a nossa famosa bebida nacional, a caipirinha, feita com limão, açúcar e cachaça. Ela já ganhou até amizade colorida internacional, a tal caipiroska, que é amores de russo (vodca) com mulata dengosa.

Eu não quero falar das duplas caipi-

ras, já tão decantadas: Chitãozinho e Xororó, Leandro e Leonardo e a glória de Pinheiro, minha terra, onde existe uma caipiríssima dupla: caju e pimenta, sucesso total. Mas quero lembrar, já que ninguém está lembrado, de Elis Regina cantando: "Sou caipira, pira, pora, nossa... Senhora de Aparecida!".

S. Francisco de Assis era caipira. Só vivia com bichos e matos. S. Benedito não parece, mas é. É crioulo, como o presidente falou também. Já santa Genoveva é elitista, dama de Paris que terminou vítima de matadores de velhinhos no Rio de Janeiro.

De onde vem caipira? Não sei. Acho que vem de curupira, aquela assombração das nossas matas, que foi se transformando até chegar a caipira e ganhar as honras presidenciais.

Por que condenar o presidente Fernando Henrique por gostar mais do Sérgio Motta do que dos caipiras?

Afinal, ele sabe das coisas, e é melhor governar a Suíça de gente culta e educada do que o Brasil, esse cheiro gostoso de Carnaval, roça, festa de s. João, forró e botequim, e mais o Lula e o PT para chatear.

Mas, não nos esqueçamos de uma coisa importante. Dom Pedro era caipira, e assim foi tratado com seus adeptos, em Portugal. O presidente não tem que se explicar. Craveiro Lopes, presidente de Portugal, quando visitou o Brasil foi recebido com uma faixa: "Bem-vindo, Craveiro Lopes".

Ele agradeceu comovido: "Foi a homenagem que mais me tocou nesta viagem. Essa lembrança me comove. Benvindo era meu avô!"

O presidente Fernando Henrique não deve se explicar. Apenas dizer: "Foi uma homenagem a Portugal e ao proclamador da Independência do Brasil. Dom Pedro 1º era caipira e gostava de caipirinha...e de outras coisas!"

José Sarney escreve às sextas-feiras nesta coluna.